



MAXVINIL



ISO 374-1/Tipo B



KOP



DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em resina vinílica, sem costuras, ambidestra, sem amido.



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Luva de alta sensibilidade e atóxica. Ela é ideal para o manuseio de alimentos ou para utilização com cosméticos. Disponível nas versões com pó para facilitar o calçamento ou sem pó para evitar contaminação do produto manipulado. Este pó é composto de amido de milho atóxico que não causa alergia na pele. Possui propriedade antiestática dissipativa e protege os equipamentos eletrônicos manuseados pelo trabalhador.



RECOMENDADO PARA

Manuseio alimentos, cosméticos, estética, higienização e atividades que requerem proteção ao produto manipulado.



INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Produto de uso único, não reutilizar.

CÓDIGO:

DA-301CS (sem amido)

CA (valido até):

21.120 (05/08/2025)

COMPOSIÇÃO:

Vinil

TAMANHOS:

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Azul

EMBALAGEM:

Dispenser 100 unidades | caixa máster 10 dispensers

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação





RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTEC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Norma EN 374:2016 (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 9550/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

(F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;

(G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;

(J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 1;

(K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: bases inorgânicas - nível 6;

(L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 1;

(M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 1;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 3;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 3.

* As luvas não são certificadas (testadas) para agentes biológicos.

Ensaio Complementares

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

Ensaio de Toxidez

Relatório de Ensaio RTFA1 17776-1/2020.0

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

Ensaio Microbiológico

Relatório de Ensaio nº QUI/L-330.033/4/A/20

Metodologia - Portaria INMETRO nº 332 de 26 de Junho 2012 - Regulamento da Avaliação da Conformidade para Luvas Cirúrgicas e Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos - Anexo D Ensaio Microbiológico.

Luvas testadas no IIBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 2223/19

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

Informações Complementares

DECLARAÇÃO DE ALERGÊNICOS:

RDC 727/2022

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo III da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 727 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Regulamento (EU) 1169/2011

As luvas são isentas de quaisquer das substâncias ou dos produtos listados no Anexo II do Regulamento (EU) 1169/2011.

GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.

FDA

As luvas são fabricadas em conformidade com as regulamentações do U.S. FDA (Food and Drug Administration) 21 CFR seção 177.2600 (Artigos de borracha destinados para uso repetido) e são aceitas para contato e manipulação de alimentos. Todos os componentes de sua formulação estão dentro das concentrações e dos limites especificados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI



**Proteção Química**LINHA **ESSENCIAL****DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

